

União repara morte do senador que pai de Collor matou em 63

Vinte e cinco anos depois da morte do senador José Kairala, assassinado no plenário do Senado pelo senador Arnon de Mello, pai do candidato do PRN à Presidência, Fernando Collor de Mello, a viúva Creuza da Silva Kairala começa a receber da União parte da indenização requerida pelos danos causados a sua família. Durante estes 25 anos a viúva vem travando uma batalha judicial em todas as instâncias do Poder Judiciário,

mas até julho do ano passado ela sobreviveu com os quatro filhos recebendo uma pensão equivalente a apenas 16 OTN, em torno de NCz\$ 160,00.

A primeira ação impetrada por Creuza Kairala tinha como alvo o senador Arnon de Mello e a União. Condenado em primeira instância a pagar uma indenização à viúva, o pai do candidato e ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, recorreu ao Tribunal Federal

de Recursos e conseguiu ser absolvido da sentença anterior e ficar isento de pagar qualquer quantia a Creuza Kairala. Com a absolvição do autor do disparo que vitimou José Kairala em plenário, coube à União pagar uma pensão igual à maior pensão do INPS.

Só que a viúva nunca chegou a receber o valor estipulado na sentença do TRF e de 1970 a 1989 percebeu uma pensão de aproximadamente 16 OTN.